

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



GÊNERO, RAÇA, CLASSE E ENVELHECIMENTO: reflexões acerca da população usuária do Programa de Atenção à Pessoa Idosa

*Mariana Leite Péres¹
Marcelle da Silva Nerio²
Justina Maria da Costa³*

O presente trabalho trata-se de relato de experiência da equipe de Serviço Social de uma instituição privada sem fins lucrativos, parceira da rede socioassistencial de cidade mineira de médio porte. Para tanto, o trabalho vale-se metodologicamente de pesquisa bibliográfica, com revisão de literatura da área, e de pesquisa documental, pela análise de documentos preenchidos pelo Serviço Social na instituição. Objetiva-se, assim, expor elementos que contribuem, especialmente, para as reflexões no âmbito da formação e atuação de assistentes sociais, a partir da sistematização do perfil usuário do Programa de Atenção à Pessoa Idosa.

De início, objetiva-se discorrer acerca das relações sociais de gênero, raça e classe na conformação dos processos de envelhecimento na realidade brasileira (Barboza, 2024; Motta, 1999). Compreendendo, assim, o envelhecimento como expressão da “questão social” (Escorsim, 2021). A partir disso, analisa-se o perfil usuário do Programa de Atenção à Pessoa Idosa em que verifica-se que a maioria são mulheres negras com benefícios sociais da Previdência Social ou Assistência Social. Percebe-se, assim, que o perfil usuário do programa é próximo ao perfil brasileiro da população idosa. Entretanto, o quesito raça/cor diverge, pois na instituição, o maior número são de pretos e pardos, enquanto no Brasil, o maior

¹ Assistente Social CRESS MG 33.600. Mestra e Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Especializanda em Trabalho Profissional: Questão Social e Fundamentos Teórico-Históricos e Ético-Políticos do Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte em parceria com a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social e o Conselho Federal de Serviço Social. E-mail: marianalperes@hotmail.com.

² Assistente Social CRESS MG 34.125. Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: cellenery15@gmail.com.

³ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: justina.maria@estudante.ufff.br

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



número é branco. Ora, trata-se de uma instituição vinculada à assistência social, voltada às pessoas que se encontram em situações precárias de vida. Como, no Brasil, a maior parte é da população negra, assim, na velhice, a população que mais acessa a política de assistência é a população negra.

Em síntese, os resultados desta pesquisa local vão ao encontro de dados nacionais, em que as desigualdades sociais estão intimamente relacionadas às desigualdades históricas de gênero, raça e classe da realidade brasileira. O que se expressa no perfil da população usuária dos espaços sócio-ocupacionais aos quais assistentes sociais atuam profissionalmente.

Palavras-chave: Gênero; Raça; Classe; Envelhecimento; População Idosa.

Referências Bibliográficas

BARBOZA, C. D. S. S. **Os impactos do racismo para o envelhecimento da população negra.** In: *Anais do 18º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social*. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2024.

ESCORSIM, S. M. **O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise.** In: *Revista Serviço Social e Sociedade*, n. 142. São Paulo: Cortez Editora, 2021.

MOTTA, A. B. **As dimensões de gênero e classe social na análise do envelhecimento.** In: *Cadernos Pagu*, n. 13. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1999.